Anno de 1842. Sexta Feira 7 de Janeiro. Anno XVIII. N. 4.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais vultas. (Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typographia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1°, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. s. Aprigio
4 Terç. s. Tito
5 Quart. s. semeão.
6 Quint. ✠ Dia de Reis.
7 sext. s. Theodoro. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
8 sab. s. Lourenço. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
9 Dom. s. Julião.

Preamar do dia 7 de Janeiro.
1.ª as 1 horas e 18 m. da tarde.
2.ª as 1 horas e 42 m. da manhã.

CAMBIOS NO DIA 24 DE DEZEMBRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1$.	PRATA - Pezos Columnares 1,640 a 1,660
» » Paris 320 reis p. franco.	» » Mexicanos 1,620 a 1,640
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.	» miuda 1,440 a 1,460
OURO - Moeda de 6,400 V. 14,500 a 14,700	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.
» » » N. 14,400 a 14,600	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.
» » de 4,000 8,100 a 8,200	
PRATA - Patacões 1,640 a 1,660	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Quart. ming. a 3 -- ás 7 oras e 59 m. da tarde.
Lua Nova a 11 -- ás 1 oras e 54 m. da tarde.
Quart. cresc. a 19 -- ás 6 oras e 41 m. da tarde.
Lua cheia a 26 -- ás 3 oras e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ALFANDEGA.

Rendimento da alfandega de Pernambuco no mez de dezembro proximo passado.

Direitos de 15 por 100	99:378$609
Ditos de 48 1/2 por 100	21:706$557
Ditos de 50 por 100	609$850
Ditos de 30 por 100	226$215
Ditos de 2 por 100 de reexportação	77$486
Premio de 1/4 por 100 ao mez	2:329$288
Expediente de 1 1/2 por 100	11:124$752
Armazenag. de 1/4 p.c. ao mez	335$479
Dita addicional de 3 1/2 por 100	24:751$061
	160:537$297
Multas avulsas	197$300
Emolumentos de certidões	6$160
Rs.	160:740$757

Alfandega de Pernambuco 4 de Janeiro de 1842.

O escrivão
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, Cavalleiro da Ordem de Christo, e administrador da Meza do Consulado de Pernambuco por S. M. I. e C.

Faz saber que no dia 8 do corrente se haõ de arrematar na porta da mesma administração tres caixas de assucar branco, aprehendidas pelos respectivos empregados do Trapixe Novo, por enexactidão das taras, em cujo dia se findão os prazos marcados no regulamento, sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente edital na porta desta administração, e publicar pela imprensa.

Meza do consulado de Pernambuco 3 de Janeiro de 1842.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

PREFEITURA.

Parte do dia 5 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. -- O sub-prefeito da freguesia de Santo Antonio partecipa que achando-se hoje pela manhã o menor Marcolino dos Santos no estaleiro de Manoel Pacheco de Mello, sito no lugar da rua da praia, escolhendo algumas taboas ; aconteceo infelismente, que caindo sobre elle uma porção de outras taboas, immediatamente espirara, pelo que o mesmo sub-prefeito mandou logo proceder aos necessarios exames, e vistorias em o cadaver do sobredito menor.

E' o que consta das partes hoje recebidas.

A camara municipal desta cidade, faz sessão extraordinaria no dia 7 do corrente, e nesse dia serão impreterivelmente arrematadas duas casas na praça da Independencia de n. 23 e 24.

Recife 3 de Janeiro de 1842.
Francisco Antonio Rabello de Carvalho.
Secretario interino.

O administradar da meza de rendas geraes internas, avisa a todos os que devem o imposto do banco, do bairro de Santo Antonio, para que venhão pagar até 15 do corrente, pena de se proceder contra os omissos ; para se livrarem de pagarem crecidas custas, como aconteceo com os moradores do Recife, Boavista, e Afogados. Recebedoria 6 de Janeineiro de 1842.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

EDITAL.

O Fiscal da freguesia de S. Pedro Martir de Olinda pela lei etc.

Faz saber a todos os seus comparochianos, a quem convier a aferição deste corrente anno, que na conformidade do artigo 42 das posturas da camara municipal da cidade de Olinda ponhão em execussão no praso de 30 dias da data deste e para que não se chamem a ignorancia mandei publicar por esta folha Cidade de Olinda 5 de janeiro de 1842.
Antonio Manoel Lobo.

O Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes desta Cidade de conformidade com o Artigo 4. da Lei Provincial n. 78, Ordena ao Sr. 2. Escriturario Francisco de Paula e Silva, proceda o Lançamento da Decima dos Predios urbanos do Bairro do Recife desta Cidade. o qual terá principio no dia 7 do corrente, e regular-se-ha nessa Commissão pelas disposiçoes do Alvará de 7 de Junho de 1808, Carta de Lei de 27 d'Agosto de 1830, e Regulamento da Presidencia de 10 de Maio de 1838 actualmente em vigor. O escrivão e Administrador muito recomenda ao Snr. escriturario encarregado do Lançamento a pontualidade, e exacção na discripção dos predios, preços de seos arrendamentos, nomes de seos proprietarios, e especialmente a fiel observancia do Artigo 7. do Regulamento de 10 de Maio de 1838. e mais diligencias tão recomendadas pelas Leis, e Regulamentos citados, cuja ommissão rezultará prejuizos a Fazenda Provincial, e graves embaraços na sua arrecadação, embaraços que actualmente existem, occazionados pelas irregularidades de alguns dos tranzatos lançamentos, o que deve por hũa vez cessar.

Meza de Rendas Internas Provinciaes 3 de Janeiro de 1842—
Luis Francisco de Mello Cavalcante.

O abaixo assignado 2. escripturario da Meza de Rendas Internas Provinciaes d'esta cidade ; em virtude da portaria do Sr. escrivão e administrador da mesma meza acima transcripta, e cumprimento do artigo 6 do regulamento de 1 de Maio de 1838 ; pelo presente faz publico a quem convier que no dia 7 do corrente dará principio ao lançamento da decima dos predios urbanos do bairro do Recife d'esta cidade seguindo o lançamento pelos predios das ruas abaixo declaradas, a saber. Rua da cadeia, praça do Corpo Santo, rua da Cruz, rua dos tanoeiros, rua do trapixe, do vigario, do encantamento, da cacimba, do Codorniz, do azeite de peixe, do Burgos, do Amorim, da moeda, de Maria Rodrigues da Lappa, de José da Costa, da Madre de Deos, beco do padre Alexandre, do Noronha, forte do mato, rua do Torres, beco da lingoeta, das criolas, do Abreo, tapado, rua da senzala velha, beco do Campello do Monteiro, largo, rua da senzala nova, beco do Tocolombó, das miudinhas, rua da guia, do Appollo, beco do porto das conoas, rua principal, lado da maré grande, lado da maré pequena, beco do Pascoal, e do José Texeira. E para constar fiz o prezente em que me assigno. Meza de Rendas Internas Provinciaes 3 de Janeiro de 1842.
Francisco de Paula e Silva.

REZUMO

Da exportação para fora do Imperio, no mez de Dezembro de 1841.

Algodão saccas	556 --	com 3,015 @ 5 lb.
Assucar Caixas	217 --	com 104,387 @ 11.
Barricas	8,442	
Saccas -	5,569	
Lattas -	22	
Agoardente Pipas -	125	com 21392 canadas.
Barril -	1	
Garrafões	40	
Arroz Alqueires		32 -
Couros Salgados		10,737 -
Chifres		9,020 -
Charutos		18,000 -
Chapeos de seda		40 -
Doces		625 lb.
Melaço Barriz 37 com.		664 C.
Madeiras, Páos e Taboas		48 -
Obras de cobre		564 lb.
Rapé		50 lb.
Solas e Vaquetas meios		2911 -
Tatajuba		34 1/2 qq.
Unhas de Boi		8,000 -
Moeda		246$000 --
Valor da Exportação		234:062$369

A exportação supra teve lugar em 15 vazos, sendo 4 Americanos, 2 Brazileiros, 3 Inglezes, 1 Hespanhol, 3 Portuguezes, 2 Sardos ; tripulados por 194 pessoas, e contendo 3,563 Toneladas.

NOTICIAS PROVINCIAES.

RIO DE JANEIRO.

Recebemos folhas da corte, que alcanção até 18 de desembro proximo passado, ahi reina a tranquilidade. Foi sancionada a Lei da Reforma.

BAHIA.

Está tranquilla segundo as folhas, que dessa Provincia recebemos, que alcanção até 24 do proximo passado mez de Dezembro. - Um novo Periodico se deo a luz com o titulo de « Echo da Bahia », digno certamente da lição dos brasileiros, do qual publicamos o artigo - liberdade - transcripto de seo numero 1.

LIBERDADE.

Não ha vocabulo no mundo, de que se tenha observado mais, do que do vocabulo liberdade. ou liberté, ou libertad, ou libertas, ou eleutheria, etc. conforme as diferentes linguas do universo. Todo o mundo falla em liberdade, chama liberdade, morre pela liberdade, e parece que só respira liberdade na presente época ; mas se perguntarmos a cada um o que é esta liberdade - hoc opus, hic labor est, torcem-se todos para a definir, e nenhum acerta com a verdadeira ideia de liberdade.

O negro escravo chama liberdade á sua alforria : o portuguez de 1640 chamava liberdade a substituição do governo absoluto na pessoa de seos monarchas naturaes pela dos Philipes de Hespanha : o portuguez miguelista chamava liberdade ao governo de seo adorado D. Miguel : o portuguez de 1830 chama liberdade ao governo constitucional de D. Pedro 4. ; o portuguez de 1838 chama liberdade ao governo constitucional da ultima carta, &c. O brasileiro não é mais coherente em fixar a ideia deste vocabulo ; um só acha liberdade na repulica, outro na monarchia constitucional, outro ainda chora pela antiga liberdade do governo colonial : o hespanhol tem pensado identicamente nas differentes crises de sua patria, um só pensou achar liberdade no governo de Fernando 7., outro na constituição de Cadix, outro debaixo de Carlos, outro de Christina, e outro na regencia de Espartero, ou na sonhada republica peninsular : a mesma insertesa, e mobilidade do convicto da liberdade achamos na França, etc. O certo é que por toda a parte os povos adorão debaixo da palavra liberdade um idolo, que não conhecem, e expõe suas vidas por um bem, que não sabem determinar : que será pois a liberdade ? uma dama diz a um homem - não tome comigo liberdades - um homem diz a outro - tomo a liberdade de lhe fallar nisto, ou naquillo - um militar diz - eu não tenho liberdade-o mesmo diz um religioso, e um eclesisastico, e uma religiosa : um homem, ou uma mulher casada, e uma filha familia, etc : e todos estes disem que não são captivos, e todos se chamão homens livres : que será pois a liberdade ? Todos os homens nascem livres, e todos nascem captivos : livres porque tem a faculdade de obrar o que lhes apraz, captivos, por que tem lei. Consultando nossa consciencia acharemos, que não podemos separar a idéa de verdadeira liberdade da idéa de sugeição á lei, por tanto, onde ha justiça ha liberdade, e faltando ella não pode haver liberdade. Um governo conseguintemente será tanto mais livre, quanto for mais justo : e se isto não é a liberdade politica, porque tanto se clama, confesso de plano, que não sei o que é liberdade.

SERGIPE.

Esta provincia gosa de tranquilidade, segundo as folhas, que dahi recebemos, e que alcanção até 15 de Desembro proximo passado.

COMMUNICADO.

Lendo o Correio do Norte de 23 de dezembro proximo passado sob o titulo - Ceará, encontramos a noticia do assassinato do major João Facundo de Castro Menezes ! summamente deploramos, tão triste acontecimento! perdeo a humanidade nelle hum homem ; sua familia um pai ; e a patria hum cidadão.

O author do Com., que se propoz noticiar-nos esse desgraçado sucesso, deveria referir-nos todas as circunstancias delle, e deichar que o tempo revelasse esse segredo da perversidade, visto que ainda fallecem provas contra alguem.

Em 15 dias a verdade não vence jornadas taes ; são mui fortes os embaraços, que a impedem de atravessar a escuridão, em que a sepulta a maldade. Aventurar hum juiso em facto desta magnitude, fundado em indicios, nascidos estes de partidos e contra pessoas justamente apressiadas pelo publico ; nos parece demasiada imprudencia.

O A. do Com. apesar disso quiz salpicar de sangue desse infelis as vestes candidas do Snr. Brigadeiro Jose Joaquim Coelho. O Sr. Brigadeiro Coelho he militar, Pernambucano, e mui bravo para servir-se das armas da cuvardia : sua posição no Ceará he muito elevada, e forte em poder legal para recorrer a força fera. He Pai de familia de huma moral docil, e tem o coração mui bem formado, para corromper-se n'um dia, e por partidos, e logo por acto tão atroz ! Depois de tudo isso tem bellas paginas na historia da ordem em Pernambuco, e pacificação da Bahia para borrar sua memoria, brilhante a tantos annos, assassinando ? ! Essas considerações arredão todo o disfavor do Com. contra o bravo militar Pernambucano, o pacificador da Bahia, e o Presidente do Ceará.

O A. do C. depois de tentar manchar de sangue ao Brigadeiro Coelho, procura injuriar ao Sr. Dr. Miguel Fernandes Vieira, e a sua familia, disendo - que os membros da familia desse Snr. vivem de roubos, e extorsões publicas. Infelismente he mui fraco o imperio da verdade entre homens de partido sem principios.

O Snr. Dr. M. F. Vieira foi educado nesta Provincia, e aqui sua alma ainda menina, recebeo profundas impressões d'amor ao bem publico, a justiça, e a ordem : a estima geral de seos collegas, e contemporaneos, foi o premio de sua conducta. A penas foi empregado na secretaria da Presidencia do Ceará : neste emprego ganhou muita consideração entre seos concidadãos, que o elegerão logo deputado P. Nomeado Juiz de Direito da comarca do Sobral correspondeo ao juiso vantajoso que delle se fasia. Na Assemblea provincial o Snr. Vieira sustentou com firmesa os mesmos principios, que os presidentes Filizardo, Dr. Miranda, e Dr. Martins ; e nem a tortuosa politica do Ceará o fez abandonar os principios que desde a infancia o destinguirão de amante da ordem, da justiça, e da Constituição.

Com tanta regularidade em sua vida deveria estar alem do alcance dos insultos ; más quem no Ceará, entrando em politica escapa

as afrontas, e injurias?

O ser este hum meio de combater d'alguns maos politicos daquella P., he a causal dos improperios, desabridos contra o Sr. Dr. Vieira e sua familia. O A. do Com. porem esquece, que esses meios são immoraes, que a immoralidade desacredita aos partidos, e que partidos politicos, desacreditados, estão mais de meio, vencidos.

Com injurias não se convence a ninguem, e ordinariamente revertem seus desabonos contra quem as profere. Quando não convencido dessa verdade queira hum partido empregar meio tão reprovado contra seus contrarios; convem citar factos, e provalos; porque a imputação vaga de roubos, e extorsoens publicas contra toda huma familia numerosa, de bons costumes, que vive de suas propriedades, mui conhecidas, assim como o meio licito por onde adquirirão, será sempre repellida com desagrado pelo publico imparcial.

Ninguem ignora no Ceará, que toda essa familia vive de criar gados, e negociar, e que com este meio de viver muito publico, licito, e honesto tem adquerido fortuna consideravel, que acuberta da indigencia, e dos infamantes labéos de - viver de roubos, e extorsoens publicas.

Temos conseguido nosso fim, se com a verdade sustentamos a reputação dos Snrs. Brigadeiro Joze Jooquim Coelho, Dr. Miguel Fernandes Vieira, e sua familia; quando não, he nossa convicção o que escrevemos, estarmos em erro.

P . . .

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Como o Snr. Joaquim Pereira dos Santos Pinto ouzasse annunciar no seo Diario de hoje, que ninguem contractasse comigo a compra da escrava Rita, do gentio de Angola, que diz pertencer-lhe, rogo-lhes o favor de publicarem no proximo numero do mesmo Diario os documentos juntos, afim de que o respeitavel publico avalie no justo preço a declaração do sobredito Snr. Pinto.

Recife 4 de Janeiro de 1842.

Seo Ven.or e Criado.
João Machado Fernandes Lima.

Digo eu abaixo assignado, que entre os mais bens que possuo de mansa, e pacifica posse, e bem assim uma escrava por nome Rita do gentio de Angolla de idade pouco mais ou menos de 25 annos, a qual houve por compra que della fiz em lote, e vendo como de facto vendida tenho ao Snr. João Machado Fernandes Lima, com todos os achaques, cobertos, e descubertos pela quantia de 300$000 reis, que recebi ao passar do prezente, pelo qual trespaço toda a posse, e dominio que na mesma tinha para o dito Sr. possuir como sua que he, e fica sendo; e para clareza lhe mandei passar este que assigno, com as testemunhas á margem. Recife 30 de Maio de 1841.

Joaquim Pereira dos Santos Pinto.
Como testemunha que este fiz — Antonio Jozé Fernandes de Carvalho.
Como testemuuhas —João Jozé Fernandes de Carvalho — Jozé de Almeida Costa.

Meza de Diversas Rendas Internas Provinaes de Pernambuco = Anno financeiro de 1840 a 1841=Cavalcante = Rs. 15$000, nº. 434.

Fica carregado ao Thesoureiro interino Francisco José de Oliveira, no respectivo Livro da receita a f. 69 v. a quantia de quinze mil reis, que pagou João Machado Fernandes Lima, Meia Siza correspondente a 300$ reis preço por que comprou a Joaquim Pereira dos Santos Pinto uma escrava por nome Rita, comprada em 30 de Maio de 1841. Recife 16 de Junho de 1841.
Francisco José de Oliveira.

O 2. Secretario
Lopes Lima.
Estava reconhecido.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

MONTEVIDEO, 25 DE NOVEMBRO.

Depois da degollação do goveruador Avellaneda e de cerca de 500 habitantes de Tucuman, nada recebemos que confirme a morte de Lavalle. Segundo huns, o general La Madrid ainda se sustenta nas planicies da Rioja; segundo outros, e entre elles os Rocines, passou ao Chile. Por humas cartas que forão aqui interceptadas, de D. Evaristo Uriburú, agente de Rozas em Bolivia, descubrio-se que o governador Campero de Farja tinha sido seduzido para entregar esta provincia boliviana ao exercito de Rosas, e que em Bolivia existe huma associação de que Uriburú he a alma, para federar aquella republica, sob a protecção de Rosas. Pelas mesmas cartas de Uriburú se vê que Rosas está brigado com o governador de Cordova, D. Manuel Lopez, a quem resolveu derribar, pondo Arredondo em seu lugar.

O governador de Santa Fé, D. Juan Pablo Lopez, segue firme na sua inimizade contra Rosas, e todos os dias recebemos novas provas da sinceridade dos seus sentimentos, e que, logo que seja possivel, unirá suas armas ás de Corrientes para abater o poder de Rosas.

No dia 6 do corrente chegárão a Corrientes, atravessando o immenso deserto do Chaco, 12 chefes, 75 officiaes, 325 soldados e 80 mulheres dos derrotados no Monte Grande. Separárão-se do general Lavalle em 7 de outubro, na provincia de Salta; e commandados pelo coronel Salas (de Cordova), pelo coronel Hornos (Entreriano), pelo coronel Ocampos (Correntino) e pelo coronel Oronho (Santafesino), todos chefes de nota; vencêrão, antes de chegar ao exercito do general Paz: 1., os sublevados de Jujuy; 2., huma poderoza divisão de indios Fobas, havendo-se com summa habilidade, e fazendo huma marcha que, por suas difficuldades, póde comparar-se ás mais famosas que illustrão os fastos da guerra. Isto he hum reforço importante para Paz, que se preparava para abrir operações contra Echague. Este occupava a esquerda do rio Corrientes, nas escabrosidades do Pauybre, e Paz á direita do rio Corrientes. Echague he continuamente acossado pelas partidas volantes do exercito correntino.

As camaras approvárão o tratado com a Inglaterra para a abolição do trafico dos negros, e huma contribuição extraordinaria de 300 mil pesos fortes sobre os capitaes nacionaes. O governo chamou ás armas varios batalhões de milicia. A esquadra oriental, forte de duas corvetas, huma barca (a franceza Consolation, que veio dessa) e hum bergantim, está prompta para batêr-se com Brown, que appareceu com huma nova esquadra composta de 7 vasos. Se, como o esperamos, Coe triumpha de Brown e Paz de Echague, as cousas mudarão de face.

No dia 17 chegou a Buenos-Ayres o ex-frade dominicano, hoje general D. Felis Aldão. Diz-se que vai commandar a força que deve marchar contra este estado.

Continúa Mashorca suas saturnaes. Verificou a expulsão dos jesuitas e trata hoje de expellir as freiras catharinas, porque diz que as vestes brancas e azul-escuro que trazem se assemelhão á bandeira dos unitarios. Invadio a casa de huma irmã do general Lavalle, casada com o negociante Cobos, e depois de lhe haver quebrado todos os trastes, obrigou-a a pôr bandeiras e luminarias « pela morte de seu irmão.»

O encarregado de negocios do Brasil vai dar hum grande baile, que he o assumpto de todas as conversas dos nossos elegantes.

(Do Jornal do Commercio.)

PORTUGAL.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

O Governo de Sua Magestade Catholica participou a 15 do corrente mez ao Misnistro de Sua Magestade a Rainha, em Madrid, que havendo cessado os motivos que deram logar ao bloqueio da Costa da Cantabria desde o porto de Fuenterrabia até ao de Castro-Urdiales, ficava levantado o dito bloqueio, e livre por consequencia toda aquella Costa, para os navios que se dirigem aos seus portos na conformidade das leis. O que se faz publico para conhecimento de quem possa interessar.

Discurso de S. M. o Rei dos Belgas, pronunciado na abertura das Camaras, no dia 9 de Novembro.

« Senhores:

« Não obstante loucos e odiosos manejos podemos congratular-nos por motivo das circunstancias em que nos achamos.

« Acha-se restabelecida a melhor intelligencia entre as grandes Potencias da Europa; a attitude da Belgica, durante a crise apurada por que ha passado, deu novos testemunhos dos seus sentimentos de ordem e nacionalidade.

« As minhas relações com os gabinetes estrangeiros hão conservado esse caracter de benevolencia e confiança, que assegura, cada vez mais, a posição da Belgica.

« Os trabalhos das commissões instituidas em seguimento do Tractado de paz teem recebido novo impulso, e divisa-se o momento em que todas as questões, que ficaram indecisas, acharão simultaneamente a sua solução completa e definitiva.

« A segunda exposição da industria nacional veio attestar novos progressos; em vista desses grandes adiantementos na producção, não póde deixar de experimentar-se mais intensamente a necessidade de dilatar ainda mais as nossas relações exteriores.

« Estão abertas com varias Potencias negociações commerciaes. Umas teem produzido resultados, que vos hão de ser communicados, outras vão sendo dirigidas conforme os principios de uma politica nacional, e de uma sã apreciação dos nossos interesses materiaes.

« A colheita dos cereaes, que ao principio parecera incerta, mostra-se sufficiente, e, graças á Divina Providencia, espero que não sejam necessarias medidas excepcionaes.

« Não hei cessado de desvelar-me pelos destinos moraes e intellectuaes da Belgica.

« A creação de uma Academia de medicina veio preencher uma lacuna, que ha muito existia.

« O Governo tem contribuido para dar uma organisação mais completa a uma das nossas mais antigas Academias de pintura e escultura.

« O concurso universitario, decretado em virtude da lei sobre o ensino superior, não póde deixar de dar novo impulso aos estudos transcendentes.

« O concurso entre os estabelecimentos de instrucção media ha sido mantido e applicado sobre uma base mais ampla.

« Incumbe-me chamar de novo a vossa attenção sobre a Instrucção media e primaria, reclamando a prioridade para a ultima; é esta uma questão da ordem social digna do nosso mais desvelado interesse.

« Independentemente do relatorio exigido cada anns pela lei sobre o ensino superior, servos-ha apresentado um mappa circunstanciado dos outros dous grãos de instrucção; adquirireis neste trabalho uteis esclarecimentos para os vossos debates.

« A experiencia de cinco annos tem descoberto varias lacunas, apontado algumas dificiencias na lei communal: ser-vos-hão apresentadas quanto antes propostas tendentes a prestar novas garantias ao systema de Fazenda Municipal.

« Tudo indica que, até na organisação communal, se ha tornado indispensavel uma modificação importante.

« A lei relativa á competencia civil tem tornado as contestações de importancia menor mais facil e menos dispendioso o recurso judicial; ella ha de permittir aos Tribunaes de appellação o accelerarem a decisão das causas, que lhes estão reservadas.

« Achando-se definitivamente fixadas as attribuições dos Juizes de Paz, poder-se-ha tomar resolução ácerca da circunscripção nova dos districtos; recebereis o complemento das propostas de que já tendes conhecimento.

« Muitos ordenados não estão em relação com a importancia das attribuições, já na ordem judicial, já na administrativa; sedo vos serão apresentados projectos de lei tendentes a melhorar a posição da magistratura, e do Tribunal de Contas.

« O rigimen das prisões vai-se melhorando. A attenção do meu Governo tem-se dirigido sobre as refórmas de que carecem os estabelecimentos de beneficencia publica, e mormente os hospicios dos alienados.

« As obras emprehendidas, já pelo Estado, já pelas Provincias, e pelos Conselhos vão continuando com uma verdadeira emulação. Todas as linhas do caminho de ferro achão-se adjudicadas, e não está distante a época em que ficará terminado esse grande monumento.

« Ser-vos-hão apresentadas medidas tendentes a attrahir o concurso do pessoal da nossa marinha ao desenvolvimento das nossas relações do Ultramar por meio de correios maritimos, e a favorecer o movimento do nosso caminho de ferro.

« Espero que os nossos recursos nos permittirão dirigir nossos esforços ao melhoramento das nossas vias de navegação e de saida.

« A execução da lei, que diz respeito aos caminhos de termo, não tem encontrado obstaculos, o subsidio por vós votado ha exercido o mais feliz influxo.

« Temos tido que deplorar, na exploração das nossas riquezas mineraes, menor numero de accidentes. Ao passo que o meu Governo ia restabelecendo a disciplina entre os operarios, assegurava-lhes elle o seu futuro, e o das suas familias, por meio da instituição das caixas de economia, a ultima das quaes ha pouco que foi constituida e reconhecida.

« A cidade que a Constituição ha proclamado por capital do Reino, está, ha muito annos, n'uma situação em que por si só não lhe é possivel sair. Ella se ha resolvido a fazer sacrifios, que hão de proporcionar ao Estado estabelecimentos de que carece. Será submettido á vossa approvação um contracto, que para esse fim acaba de concluir-se.

« Tereis igualmente que examinar outra questão de equidade nacional, statuindo sobre as reparaçoes dos desastres da guerra.

« Alguns redditos publicos, paralysados pelas crises dos annos preteritos, hão recobrado a sua progressão Provisões que as circunstancias authorisam, e a applicação dos principios de uma sabia economia, permittem ao meu Governo o apresentar-vos, para 1842, tem orçamento que equilibra as receitas com as despezas, sem q' haja sido necessario crear noves encargos. Façamos votos para que nenhum incidente venha desvanecer essas esperanças, que os antecedentes e a situação actual justificam.

« Os interesses da industria, do commercio, da navegação, e do Thesouro demandam imperiosamente a revisão da Lei sobre os assucares. Vai ser-vos proposta essa revisão para que invistigueis de que modo será possilvel satisfazer a todos esses interesses, sem crear uma desigualdade de condicão entre as duas industrias, ás quas para o futuro á Lei ha de applicar-se.

« Ser-vos-hão offerecidas propostas tendentes a assegurar á pescaria nacional toda a protecção que se lhe pode dezejar, e para affiançar, ainda mais efficazmente, o trafico interior contra os abusos dos vendilhões.

« Uma das nossas industrias mais antigas e mais nacionaes, a dos tecidos de linho, ha sido objecte de uma investigação ordenada pelo meu governo; ser-vos-hão communicados os trabalhos da Commissão ha pouco concluidos.

« O exercito continúa a justificar a minha confiança, e a do paiz. Tem-se operado algumas modificações organicas no pessoal, e nas principaes mólas administrativas; vão-se executando outras, e todas ellas tendem a aperfeiçoar a nossa situação militar, a simplificar a marcha da Administração, a facilitar a fiscalização, e a augmentar o bem estar do exercito. Sabereis com satisfação que se tem alçançado esses resultados sem ultrapassar os creditos que haveis votado. Resta-vos o provêr ás despezas dos dous ultimos mezes do anno; o orçamento que vos é apresentado para 1842 está concebido nos mesmos limites, ao passo que encerra propostas favoraveis a uma classe numerosa de officiaes.

« Ha dez annos, Senhores, que presidi á installação da primeira Legislatura Belga, a qual succedia a esse Congresso constituinte, que nos legava o exemplo da união. Podemos dirigir com ufania nossas vistas para esse periodo assignalado, todavia, por tantos dias difficeis. Comprazo-me na vossa presença em felicitar a Belgica pelos progressos que ha realisado, permanecendo fiel a si mesma, constante nos seus sentimentos moraes e religiosos. Vós me auxiliareis pela vossa coadjuvação a manter o Governo do Paiz nas veredas da moderação e da imparcialidade. Correspondendo á minha espectação, assinalareis a vossa Legislatura por trabalhos uteis e numerosos, e o agradecimento publico, no meio da bonança e da prosperidade, será o nosso commum galardão. »

Este discurso foi ouvido com o maior interesse e attenção, e sucitou nos circumstantes vivos applausos.

(Do Diario do Governo de Lisboa.)

FRONTEIRAS DE FRANÇA.

A maior parte dos periodicos de Pariz fallão da formação immediata de dous corpos de exercito de observação na fronteira dos Pyrineos. Diz-se que ambos formarão um total de cincoenta mil homens, e que em Tolosa se acantonará uma divisão de reserva composta de doze mil homens, e ajuntão que os Generaes Schramm, e Schneider terão o commando destas tropas, e das de reserva o General Rulhréres. Não podemos affiançar a exactidão destes rumores; porém o que parece dar-lhes algum peso é a concentração de tropas nos Departamentos do Meio-dia. Ao mesmo tempo que sabemos da proxima chegada ao dos Baixos-Pyrineos de dous regimentos de cavallaria, annuncia um periodico de Montpellier a marcha para Bayona do regimento 44 de linha. Tambem se diz que qua-

tro regimentos de cavallaria receberão igualmente ordem de trasladar-se aos Departamentos dos Altos-Pyrineos, Landes, e Gers, e entre outros se assegura que o 3. ° de Dragões marcha para Mont-de-Marsan.

Estes movimentos militares não devem, todavia, dar logar a temor de proximas hostilidades com a Hespanha. E' uma medida de precaução, e segundo todas as apparencias, não tem outro objecto.

Um periodico dá os promenores seguintes ácerca do movimento de tropas:

O 1. ° regimento de Dragões vem de guarnição para Pau: dous esquadrões que sairão de Poitiers, chegarão a 6 de Dezembro; os outros dous a 10. Dous esquadrões do 7. ° de Dragões, que estavão em Tours, chegarão a 10 de Dezembro a Orthez: os outros dous do mesmo corpo o verificarão a 12.

A 7 passarão por Pau, em marcha para Bayona, duas companhias do 3. ° regimento de engenheiros, com uma força total de 240 Sapadores.

Dous esquadrões do 1. ° de Dragões ficarão destacados em Santa Maria de Oloron. Dous do 7. ° permanecerão de guarnição em Orthez, e os outros dous serão destacados para Sauveterre e suas immediações. A força de cada regimento é de 520 homens, e 500 cavallos.

O regimento 44 de linha recebeu ordem de marchar de Montpellier para Bayona.

Os individuos que compunhão a Junta de Barcelona, acompanhados de seis dos seus amigos politicos, que sairam daquella cidade na noite do dia 13 para 14 de Novembro, chegaraõ a Perpignan a 16 pelas 5 horas da tarde. Estes estrangeiros trazem passaportes visados pelo Consul de França em Barcelona para passarem a Londres de transito por França. Os emigrados de Barcelona deviam sair de Perpignan a 18 para Calais com objecto de embarcarem para Inglaterra

(Memorial dos Pyrineos.)

França.— Paris, 16 de Novembro.

As cartas de Alexandria recebidas pelo vapor Minos são datadas de 26 de Outubro. O Vice-Rei ordenou que a tripulação do seu barco de vapor Nilo, que faz o serviço da carreira de Constantinopla, adoptasse o traje turco. Apesar disso, todos estão persuadidos de que este traje não será geralmente adoptado no Egypto, e que Said Bey, e Sami Bey hão de abandona-lo em breve para tornarem a adoptar o egypcio.

Correm vozes de que houvera uma viva discussão no Cairo entre o Pachá e o consul Inglez rezidente naquella cidade, por motivo da construcção de algumas barcas destinadas á navegação do Nilo, ás quaes quizera Sua Alteza recusar o previlegio de usarem de outra bandeira que não fosse a sua propria, se bem que pertencessem aos eropêos. (Commerce.)

— O capitão de um navio que chegou a Bordeos; havendo saído de Montevideo no 1 de Setembro, refere que no momento da sua saida annunciava a artilheria a morte de Fructuoso Rivera, Presidente da Republica do Uruguay. Não se previam os acontecimentos que poderiam originar-se desta morte. Continuava a guerra com Buenos Ayres. (Idem.)

— No dia 13 deste mez ainda se achava o banqueiro Anselmo Rothschild na Haia, onde teve varias entrevistas com o ministro da Fazenda. O objecto da sua viagem é tractar da capitalisação do que a Belgica deve pagar annualmente á Hollanda. Diz-se que anteriormente havia sondado o terreno em Bruxellas, e que encontrarára o Governo Belga disposto a tractar na conformidade do plano que se lhe ha apresentado, e que confia inclinar a Corte da Haia a acceita-lo. (Idem.)

— A confederação germanica não se mostra mui presurosa em levar a effeito a erecção das fortalezas de Ulm e Rastadt. Tambem se falla de novas deliberações á cerca da classe de fortificações, que hão de adoptar-se nas ditas cidades. Em vez do campo fortificado, cujo ponto central seria Rastadt, tracta-se de fazer desta cidade uma fortaleza capaz de ser defendida por uma guarnição, quando para defender o campo fortificado fosse necessario um exercito. (Idem.)

— Constantinopla tem o seu theatro Italiano. As representações devem ter começado este mez: o local póde conter 800 pessoas; tem duas ordens de camarotes, e as suas correspondentes frizas. O director offerece-se a dar durante a estação seis Operas de Rossini, Donizetti e Bellini. (Idem.)

— Escrevem de Toulon em data de 11 do corrente:

Nota-se ha dias no nosso porto uma circunstancia, que não pode deixar de suprender-nos. Havemos annunciado a saida repentina de diversos vasos de guerra, entre os quaes se contavam duas náos de linha. Hontem saiu a fragata Medea, e diz-ze que as náos Tridente e Marengo receberam ordem de estar promptas para dar á véla.

A náo Marengo desembarcou a sua bateria de 36, a fim de receber maior numero de gente a bordo, o que indica que vai receber tropas, e isto não pode verificar-se senão em Africa.

Annuncia-se neste momento que a náo de linha Diadema, commandada pelo capitão Troude, e as fragatas Andrómeda e Minerva, que estão em quarentena, acabam de receber ordem para se disporem a sair. Tudo quanto ha no porto está á disposição destes vasos, cujas ordens para se fazerem de véla são mui strictas. (Idem.)

Os periodicos alemães constituem-se d'ariamente interpretes das queixas da malfadada Polonia. No numero de 15 de Novembro do periodico de Franckfort lê-se o que se segue:

« Espera-se a adoptação de outras medidas administrativas e financiaes para igualar o Reinò de Polónia ao Imperio da Russia. O systema de conscripção será para o futuro o mesmo que no resto do Imperio » (Idem)

Escrevem de Constantinopla em data de 27 de Outubro:

« Tewsik-Bey, Secretario de gabinete de Sua Alteza, chegou hontem a esta vindo de Alexandria no barco de vapor egypcio Nilo. O mesmo trouxe cincó milhões de piastras conta do tributo que o Governador do Egypto deve pagar á Porta.

« Desde os primeiros dias do mez de Romazan, frequenta o Sultão, como o anno anterior, mui a miudo as mesquitas, especialmente á do Sultão Basejid, e tem assistido ás leituras do Corão, verificadas no Serralho durante os oito primeiros dias.

« O estado sanitario da capital é summamente satisfactorio; porem as noticias de Erzerum não o são tanto, e por esta razão M. Robert, director de lazaretos, fez uma viagem a Trebisonda, para tomar conhecimento por si mesmo das medidas sanitarias adoptados naquella cidade, e nos demais portos das costas asiaticas do Mar Negro.» (Observador Austriaco.)

— As cartas de Athenas de 27 de Outubro referem que o Rei Othon sahira com direcção a Corintho, onde deve chegar a Rainha de volta da sua viagem á Alemanha. Esperam-se em Athenas os Augustos Espozos de 29 para 30. (Commerce.)

— Lê-se no Mensageiro desta tarde:

« Uma participação telegrafica datada de 6 em Moctaganem, e de Toulon a 11, annuncia que a divisão que sahira de Oran a 13 de setembro, tornara a entrar em Mostaganem a 5 de Novembro. O seu estado sanitario é bom bateu em duas occasiões a cavallaria do Emir, e de muitas tribus, sem contar outros pequenos combates em que sempre sahiu vencedora. Destruiu a cidade e fortaleza de saida; fez alliança com seis tribus do deserto, cuja cavallaria marchou por espaço de tres dias com as nossas tropas, e contribuiu para a derrota de uma tribu de Abd-el-Kader. (Constitucional.)

Lemos n'um periodico estrangeiro:

« A Inglaterra e a Prussia trabalham de accordo para propagar o protestantismo na Syria, Palestina, e Mizopotamia: porem até agora só a primeira potencia tem conseguido vantagens effectivas. Um facto importante, se se confirmar, é, que os missionarios protestantes teem conseguido que na Mezopotamia se adopte o protestanitsmo pelo clero nestoriano em massa, em termos que o Patriarcha protestánte de Jerusalem exercerá sobre o dito clero uma especie de protectorato. Segundo parece esta nova união deve-se aos esforços de varios Bispos nestorianos auxiliados pelos missionarios Inglezes e Americanos.

« E' preciso fazer justiça aos Inglezes, e confessar q' quando concebem o pensamento nunca ficam em metade do caminho. O Patriarcha protestante, sem povos da sua crença, significaria pouco ou nada; porem significaria alguma cousa fazendo protestantes tribus em massa. O exemplo dos nestorianos encontrará por ventura imitadores no Libano; porem ao menos os nossos correspondentes dizem-nos que se trabalha com afinco em converter os habitantes do Libano ao protestantismo. Alem das biblias empregam-se os guinéos como meio de persuasão.» (Idem.)

— Escrevem de Bayona a um periodico da tarde, com data de 19 de Novembro, o seguinte:

« Pego na penna para lhe communicar em poucas linhas noticias da maior importancia. Chegou aqui por telegrafo a ordem de aprontar immediatamente nove milhões de cartuxos, e ao mesmo tempo vão-se aproximando a esta parte da fronteira forças numerosas. Só de cavallaria deverão reunir-se dezeseis esquadrões todos em pé de guerra. Pode inferir-se daqui a quanto subirá o numero de infantes, e de peças de artilheria.

« Os artigos do periodico « La Presse » ensinuam que se estão preparando para Hespanha acontecimentos graves. »

AMERICA DO NORTE.

Estados-Unidos — Nova-York, 19 de outubro.

Concluida já a celebre cauza de M'Leod, que por tanto tempo conservou em expectação a America e a Europa, desapareceo inteiramente a effervecencia causada por aquelle ruidoso assumpto. Assegura-se que M' Leod logo que foi posto em liberdade se dirigira ao porto de Boston, onde embarcara para o Canadá.

Começa já a ventilar-se a questão de candidaturas para presidente da Republica cuja nova eleição deve verificar-se em 1844: por ora parece que a maioria dos votos está a favor de Mr. Clay.

O caixa do banco mercatil de Nova-York desapareceo, deixando um deficit de 56,000 pesos fortes.

Continuaõ a correr voses de que o governo inglez tem formado o projecto de apoderar-se da ilha de Cuba, porem acreditamos que estas voses carecem de fundamento. A Inglaterra obrigará, é certo, o governo hespanhol a cumprir o tratado ajustado para a abolição do trafico dos negros, e no caso de negativa appelará para as vias de rigor. Porem a Inglaterra sabe muito bem que a posse da ilha de Cuba por outra Potência causaria a mais viva inquietação ao governo dos Estados-Unidos.

Bastantes difficuldades e questões espinhosas nos restam ainda que compor com a Grã-Bretanha, e é de esperar que não virá um sucesso daquella naturesa para augmentar as complicações existentes.

Segundo annuncia um periodico desta cidade parece que se está instruindo um summario sobre uma tentativa recentemente descoberta, cujo objecto era incendiar os barcos de vapor ingleses, que navegam no lago Erié. Diz-se q' n'um paragem mui retirada das margens do lago se encontra um barril com mais de cem arrateis de polvora.

(Commercial Journal).

(Do Diario do Governo de L.)

MISCELLANEA.

HUMA CORRIDA.

Huma folha de Liverpool dis o seguinte:

« Dous senhores sahirão de Bruxellas huma sexta feira, pelas tres horas da tarde: no dia seguinte, pelas 7 horas menos 1/4 da noite estavão em Liverpool, tendo andado por consequencia mais de 430 milhas inglezas, ou 144 legoas em 27 horas e 3 quartos. Toda a viagem foi feita por estradas de ferro, e em barcos de vapor. » He o maior exemplo de velocidade conhecido até agora.

HUMS BIGODES TEMPORÕES.

Existe actualmente em Valenciennes (França) hum rapas de nove annos e meio, que não he mais alto nem mais desenvolvido que o que a sua idade promette, e que, comtudo, tem huns bigodes tão recommendaveis como os de hum granadeiro, e huma barba tão veneravel como a de hum sapador.

SUPPLEMENTO A' ESTATISTICA DOS CASAMENTOS FELIZES.

O Spectator de Addisson dá noticia de huma instituição, fundada por huma alma caritativa e amiga da paz domestica, em consequencia da qual todos aquelles conjugues, que durante hum anno inteiro não tivessem tido rixas entre si, deverião receber hum leitão de recompença. Durante hum seculo inteiro apenas houve hum par de conjuges assaz feliz para que o leitão lhe podesse ser adjudicado; porém he preciso advertir que deste feliz par o marido era cego e a mulher era muda.

EXEMPLO DE FECUNDIDADE.

Em huma igreja de Aberconway em Caernarvonshire está huma sepultura, em cuja campa se lê a inscripção seguinte:

« Aqui jáz Nicoláo Hoolles de Conway, quadragesimo primeiro filho de Guilherme Hoolles, e sua mulher Adelaide, e pai de 27 filhos. Falleceu a 20 de março de 1637. »

N. B. Este epitaphio está escripto em inglez e não em portuguez.

(Jornal do Commercio.)

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da 1 parte da 8. Loteria, correm impreterivelmente no dia 11 do corrente: e o resto dos respectivos bilhetes achão-se a venda nos lugares annunciados.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATERRO DA BOA-VISTA, N.º 6.

As aulas do Collegio Pernambucano abrem-se de novo no dia 7 do corrente Janeiro. Todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medicina do Imperio, são ali ensinados. Os professores das diversas diciplinas são de mui distincto merito.

Para conhecimento da regularidade dos estudos, e do regimen interno, acham-se patentes ao publico os estatutos do estabelecimento.

São admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Para o Rio de Janeiro segue viagem o Bergantim Nacional « Eugenia, » Capitão Manoel Antonio de Souza Guerra, com toda a brevidade: para carga e escravos á frete trata-se com Joaquim Baptista Moreira no seo Escriptorio na rua do Apollo, e para passageiros com o capitão abordo.

☞ Alluga-se uma excellente casa cita no Cortume dos coelhos na Boa-vista, e junto a olaria do Snr. Miguel Carneiro, tendo hum grande sotão, commodos para familia, e porto de embarque no fundo, e bastante terreno, para qual quer estabellecimento como seja para estaleiro de construção, ou armasem de madeiras, á fallar com Marcelino Jose Lopes.

☞ Desapareceo na ultima oitava de festa do natal do engenho Gongassari hum preto de nome Joaquim, nação rebollo, estatura baixa, cor fula, pouca barba, e o peito bem cabeludo; com camisa de algodão, calsa de ganga azul e chapeo de palha, quem o pegar leve-o ao dito engenho ou nesta praça á Francisco X. M. Bastos, na rua do Encantamento do Recife, onde será recompensado do seo trabalho.

☞ A Direcção da Sociedade Amizade nos Une, convida aos Srs. Socios, a reunirem-se Domingo 9 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na já sabida caza da rua da praia, a fim de se continuarem os trabalhos, que em Assemblea geral de 12 do mez findo, forão encetados.

☞ Aluga-se uma sala a qualquer homem solteiro, ou pouca familia, com alcova, e cosinha fora: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado D. 11, que achará com quem tratar.

☞ Manoel Rodrigues de Albuquerque faz publico, que Manoel Carlos Teixeira, não tem mais ingerencia nos negocios de sua venda da praça da Boavista D 44.

☞ Quem precizar tomar cem mil reis a dois por cento ao mez, dando para segurança pinhores de ouro ou prata; procure nesta Typographia, que se dirá quem tem.

☞ Quem quiser comprar 500 barricas vazias, parte boas, e promptas para assucar, e parte com algum defeito, por preço commodo; dirija-se a paderia do arco de Santo Antonio.

☞ O abaixo assignado roga a todos os seus credores, lhe apresentem suas contas correntes da data deste a oito dias.

Manoel Rodrigues de Albuquerque.

☞ Aluga-se o 1. e 2. andar, e armasem da casa de 3 andares da rua da praia, com duas frentes, uma para a rua do Fagundes: os pretendentes procurem na rua da Cadeia velha D. 33, que acharáõ com quem tratar.

☞ No dia 29 do p. p. desapareceo uma preta velha de nome Domingas, nação cassange, estatura regular, nariz chato, olhos pequenos, seca do corpo, não tem dentes na frente, tem a perna direita enxada, os dedos dos pez tortos para dentro, parece forquilha, e cor fulla, levou camiza d'algodãozinho com lavarinto nas hombreiras, vestido de chita branca uzado, e pano da costa já velho: tem-se visto no manguinho, junto ao sitio de D. Mariana, Senhora viuva do fallescido Arouca: roga-se a quem a pegar leve-a a rua Direita, defronte do beco da Penha, paderia de Ponciano Lourenço da Silva.

☞ O Padre José Joaquim da Silva Guerreiro continua a ensinar logica, e francez. Estas aulas abrem-se a 3 de Fevereiro proximo. A matricula principiou ja, e está aberta até ao ultimo do corrente Janeiro. Quem se quiser servir do seu prestimo pode procural-o na casa de sua residencia, sobrado onde mora o Sr. Major Bezerra, segundo andar, rua do Fagundes, ou de S. Rita nova.

☞ Do 1.º de Janeiro corrente em diante a firma da casa franceza Adour & C. he J. P. Adour & Companhia.

☞ Mr. Walter, alfaiate francez, estabelecido na rua da Cruz no Recife D. 10, precisa de officiaes de alfaiate, e paga bem.

☞ Precisa-se alugar um sitio perto desta praça, na estrada do manguinho ou Belem, que tenha casa para familia, arvoredos de fructo e teras para plantar hortalice; quem tiver annuncie.

☞ Na nouta da ultima oitava de festa furtarão do sitio do Commissario de policia da estrada de João de Barros, uma vacca de leite sem cria, de cor preta, grande alguma couza, e magra, a quem for offerecida queira tomar e partecipar ao annunciante, que generosamente gratificará, e havendo quem saiba quem a furtou pode declarar que se guardará segredo.

☞ Leonor Caroiina Caetanho de Vasconcellos, professora particular de primeiras letras, avisa aos pais de suas alumnas, e a quem mais se quiser utilisar de seu prestimo, que segunpa feira nove do corrente principiará a dar exercicio a sua profissão, que constará de ler, escrever, grammatica da lingoa materna, e as mais essenciaes operações de arithmetica, doutrina, coser, bordar, marcar &c. em cujo ensino promete a annunciante empregar todos os meios mais facis, e brandos que estiverem a seu alcance analogos a tenra idade: para isso se poderão dirigir a rua de agoas verdes D. 38.

☞ O abaixo assignado arrematante da aferição e reviste deste corrente anno, do municipio da Cidade de Olinda, faz saber a todas as pessoas a quem convier, que dentro do praso dos respectivos Fiscaes, da data deste em diante podem vir aferir nos 4 cantos n. 20, todos os dias ainda mesmo Domingos e dias Santos, e ficando certos que as medidas arruinadas não se aferem, assim como que findo o praso protesta não aferir mais.

Bento Gonsalves.

☞ Precisa-se de um caixeiro portuguez de idade de 12 annos, para uma venda: na rua Direita venda D. 1.

☞ Acaba de chegar na rua do Colegio loja de livros e encadernação D. 7, as obras de Ferreira Borges, ditas de Borges Carneiro em 4 volumes, ditas de Lobão, instrucções de caçadores ultima edição com mappas, historia das inquisiçoens com 8 estampas, e outras muitas obras de direito, novellas impressas em 1841 dos melhores authores, e na mesma loja existem catalagos dos livros novamente chegados.

☞ Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa: na rua da camboa do Carmo sobrado de dous andares, no 1.º andar.

☞ Precisa-se de um feitor para o engenho Perereca no Rio Formoso, que saibe ler, e escrever, que desempenhe bem suas obrigaçoens, e dê fiador a sua conducta, se dará bom ordenado: na rua da Aurora em casa de João Francisco Santos de Siqueira, a tratar com a Senhora do mesmo, ou no dito engenho.

☞ Precisa-se alugar um sobrado no bairro de S. Antonio, que tenha commodos suficientes para uma familia, com quintal e cacimba, e o preço não exceda a 300$000 annuaes: a tratar na rua da Gloria sobrado de grade de ferro defronte do convento.

☞ O Secretario da Irmaudade de N. S. do Terço, convida aos Irmãos da mesma a comparecerem no consistorio Domingo 9 do corrente, pelas 9 horas da manhã para mesa geral.

☞ Aluga-se uma casa de 2 andares e armazem na rua de José da Costa no forte do mattos, onde morou o Sr. Joaquim Pereira Penna; quem a pretender dirija-se a rua do Livramento casa D. 3 no segundo andar, ou no Recife na rua da Cruz armazem de assucar da casa n. 42.

☞ José Antonino Pereira da Silva, professor particular das aulas de primeiras letras e grammatica latina, faz sciente aos pais de seus alumnos que abre as ditas aulas hoje 7 do corrente na rua das Cruzes D. 6 no segundo andar, onde continua admitir alumnos internos e externos, prometendo o seu desempenho no adiantamento, e applicação dos que lhe forem confiados, como ja tem mostrado no espaço de 5 annos que a isto se ha dedicado.

☞ Roga-se encarecidamente a certo Snr. morador nas 5 pontas, que não continue a fazer criticas dos seus amigos visinhos de quem ja precisou, e love a Deos não precisar mais delles, sim de outros que receberáõ o mesmo pago, e tambem de não continuar a fazer tão redicula sessão fora de horas, do contrario verá o seu nome publicado.

O que o estimou e hoje offendido.

☞ O meio bilhete da 1.ª parte da 8.ª Loteria do Theatro, pertence ao Snr. João Moreira de Moraes, de Goianinha.

☞ Declara-se que o annuncio que sahio no dia 3 do corrente, não se entende com o Snr. José Ignacio dos Santos.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro o Bergantim Nacional Eugenia, Capitão Manoel Antonio de Souza Guerra, a sahir com toda brevidade; para carga e escravos a frete trata-se com Joaquim Baptista Moreira no seu escriptorio, na rua do Apolo, e para passageiros com o Capitão a bordo.

Para Liverpool a bem conhecida Barca Ingleza Columbus, deve sahir até o dia 10 do corrente; quem quiser ir de passagem dirija-se aos consignatarios Mc. Calmont & C.

Para Lisboa com brevidade o bem conceituado e veleiro Brigue Portuguez Conceição de Maria, forrado de cobre; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem muito bons commodos e arranjos com todo o asseio, a fallar com o seu consignatario Francisco Severiano Rabelo ou com o Capitão Manoel da Costa Neves na praça do Commercio.

Para a Bahia segue viagem com toda brevidade o Patacho Miverva; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de José Ramos de Oliveira, na rua da Cruz n. 6 ou a bordo a tratar com o Capitão Francisco Fortunato Pereira da Silva.

Para Ilha de S. Miguel segue viagem com muita brevidade o Brigue Triumpho Americano, Capitão Alexandre José Alves; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao dito Capitão ou a José Antonio Gomes Junior, na rua da Cruz D. 12.

Para o Maranhaõ sahirá em poucos dias o Patacho Brasileiro Maria Luiza, forrado e pregado de cobre, tendo a bordo mais da terça parte da carga; para carga e passageiros trata-se com o seu proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com F. M. Rodrigues & Irmãos.

Para Lisboa a Brigue Portuguez Conceição Flor de Lisboa, forrado de cobre, e de superior marcha, sahirá com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que offerece os melhores commodos e tratamento, dirija-se a Mendes & Oliveira, na rua do Vigario D. 15, ou ao Capitão do dito Vicente Anastacio Rodrigues.

Para a Bahia sahirá infalivelmente nestes 3 dias o Brigue Escuna Portuguez S. Bernardo, muito velleiro e forrado de cobre, só pode receber alguns passageiros para os quaes tem excellentes commodos; trata-se com Mendes & Oliveira na rua do Vigario D. 15, ou com o caixa do mesmo Joaquim Teixeira Brasil.

LEILOENS.

☞ Que fazem Manoel Guimarães Ferreira e Francisco Martins de Lemos, de uma porção de vinagre em pipas e quartolas, por conta de quem pretencer, sexta feira 7 do corrente na escadinha da alfandega.

☞ Que faz Antonio Luiz Gomes por conta de quem pretencer, segunda feira 10 do corrente no largo da alfandega, de 11 pipas com vinagre no estado em que se acharem.

COMPRAS.

☞ Um ponteiro de ouro sem feitio: nesta typografia.

☞ Um methodo de flauta já usado: quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Folhinhas de porta, ditas de algibeira com variedades, ditas de dita com almanak mui correcto, dita Ecclesiastica ou de Padre; todas por preço mais commodo que em outra qualquer parte, impressas em bom papel, e lindo typo: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na venda da quina defronte da Igreja da Madre de Deos, na rua da cadeia loja de ferragens do Sr. Moraes, e que ja foi do Sr. Quaresma, defronte da Matriz da boa vista na botica do Snr. Moreira, e em Olinda na rua do Amparo botica do Sr. Rapozo.

☞ Uma manga de vidro: na loje de vender assucar refinado D. 31.

☞ Uma molata com 15 annos de idade, bonita figura, recolhida, coze soffrivel, faz renda, e muito bem vestidos para Senhoras; ao comprador se dirá o motivo, advertindo porem que só se vende para fora da Provincia, quem a pertender dirija-se ao sitio da Estancia adiante do Engenho Giquiá.

☞ Na fabrica franceza de charutos do atterro da Boa-vista continua-se a vender conservas francezas de ervilhas, sardinhas, chouriças, ditas inglezas sortidas, e mostarda.

☞ Um sobradinho na Rua de S. Gonçalo na boa-vista n. 14, com quintal murado e cacimba; os pretendentes procurem no Recife rua da Cruz n. 35.

☞ Um escravo do gentio de angola de idade de 16 a 18 annos, sem achaques de qualidade algum, ainda buçal com quatro mezes de terra, quem o pretender: dirija-se a rua do Livramento loja de couros D. 5. que se dirá o motivo por que se vende.

☞ Uma grande caza assobradada feita a moderna, na rua d'Alegria, e huma Canôa aberta nova que conduz 500 tijollos de alvenaria: a fallar com M. Joze Lopes.

☞ Barricas e sacas com farelo, barricas com fumo para charutos, meias barricas com farinha de trigo, caixas com velas de spermacete, salitre refinado, lenços pretos de seda da india, gangas amarelas, toalhas adamascadas, pentes travessas para marrafas, algodão grosso para sacos, chá preto de superior qualidade, tudo por preço commodo: em casa de Matheus Austin & Companhia na rua do trapiche novo n. 12.

☞ Potassa da Russia da primeira qualidade, em barris pequenos e grandes, por preço commodo, a dinheiro ou a praso com boas firmas: em casa de João Rufino da Silva Ramos na boa vista rua do hospicio casa de sobrado defronte do Coronel Brito Inglez.

☞ Seis bois manços e gordos: no engenho Moribequinha a fallar com Sebastião Mauricio de Albuquerque, ou na rua de Hortas D. 18.

☞ Um bonito espelho de jacarandá para sala, a moderna e novo: na rua da senzala velha ao pé do Sr. Pontes no primeiro andar.

☞ Cerveja boa em barricas de 4 duzias a 2800 a duzia, verdadeira genebra de Holanda, primeira qualidade a 6$400 a frasqueira de 12 garrafas, vinho de champagnhe de superior qualidade a 20$000 a duzia, charutos da Bahia em porçoens grandes e pequenas, por preço commodo visto ser para ultimar contas: na rua da Cruz D. 4.

☞ Uma escrava de nação, cosinha engoma faz doce, rifina assucar, lava de sabão e varrela e he quitandeira; na rua dos Martirios D. 6.

☞ Dous bonitos escravos de idade de 20 a 22 annos sendo um perfeito alfaiate, e o outro carreiro, e mestre de assucar, um dito bom trabalhador de enchada e de todo o serviço, um dito cozinheiro de forno e fogão, uma preta de bonita figura, cozinha e he lavadeira, duas ditas quitandeiras que dão 480 por dia, uma negrinha e uma molatinha de idade de 12 annos, cosem mui bem: na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Farelo a 3$000 a saca de 3 arrobas, ou 2$800 sem o saco, para engordar cavalos, os compradores acharão este farelo muito melhor do que aquelle que vem de fora, pois he fresco e novo, tambem da mais sustento ao cavallo, o qual o peso do farelo mostrará: na fabrica de farinha do atterro da Boa vista.

☞ Uma canoa que carrega 500 tijolos de alvenaria grossa, acabada de ser construida: a fallar com Marcelino Jose Lopes.

☞ Cadeiras americanas com assento de palhinha, e de páo, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4$500, ditas de pinho, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado, tudo mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Florentina casa de J. Beranger.

☞ Farinha muito superior, sendo moida de trigo novo do ultimo carregamento, das marcas XXXF e XXX, que vende-se por preço barato: na fabrica de farinha do atterro da boa vista.

☞ Um pianno inglez de optimas vozes, sendo de um dos melhores fabricantes, e um forte pianno, por preço commodo por ser de forma antiga: na rua da Cruz D. 4.

☞ Um palanquim em muito bom uzo, com vidro na frente, por preço commodo: no Recife em casa de Antonio da Costa Ferreira.

☞ Garrafas de rapé rolão Hamburguez, dados superiores, ilhozes para coletes, e calda de tomates mui bem feita em latas, e borzeguins gaspiado para senhora a 3800: na rua da cadeia velha n. 7.

☞ 4 caixas vasias que forão de cera: na entrada da rua do Rangel loja de cera D. 37.

☞ Cera para limas a 880, velas de carnauba de 6, 7 e 11 em libra, e sapatos de burracha: na rua do Rangel D. 7.

☞ 14 sacas com feijão molatinho, por preço commodo: na rua estreita do Rozario D. 33 quina que volta para a rua das trincheiras.

☞ Por 1:200$000 uma linda canoa grande e nova, bem contruida, acabada e lançada no rio em fins do mez proximo passado, com 12 palmos de boca, e mais de 70 de comprido, e carrega 3 milheiros de tijolos: na rua do Livramento loja de fazendas D. 7.

☞ Semente de nabo, salça, xicorria, coentro, e mustarda, todas muita novas e chegadas ultimamente de Lisboa: no atterro da boa vista venda por baixo do sobrado do Sr. Francisco José da Costa, D. 36.

☞ Bolaxa a 2$000 a arroba: no aterro da boa vista D. 30 padaria de Francisco Gonsalves Rego.

☞ 3 canoas de amarelo proprias para abrir, de 20 a 30 e tantos palmos de comprido cada uma: na rua do Livramento loja n. 4.

☞ 6 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha, por preço commodo: na rua das Flores D. 8.

☞ Os verdadeiros paios de Lisboa por serem somente feitos de carne de porco, e não de alguma outra: no armazem do Braguez junto ao arco da Conceição, e ali haverá barril aberto para se vender meia duzia delles que sirva para amostra, afim de quem comprar não ser enganado com os feitos de carnes de outras qualidades.

☞ Uma vacca propria para assougue: na venda defronte do Remedio.

☞ Obras de marcineiro novas e por preço commodo, entre ellas uma comoda de angico, uma carteira de angico, uma banca de jacarandá para meio de sala, e uma cama de angico: na rua das larangeiras D. 13.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Do abaixo assignado fugio no dia 27 do p. p. um negro de nome Manoel, de nação angico, bem ladino, secco do corpo, cara comprida e talhada, levou calças brancas de setineta, camisa de madapolão, jaqueta de riscadinho encarnado, e chapeo preto; quem o pegar leve a rua da Cruz junto ao Sr. Bom Jesus das Portas, n. 90 que será gratificado.

João Leite Pita Ortigueira.

☞ Em Julho de 1840 da casa do abaixo assignado desapareceo um seu escravo de nome Gregorio, de nação benguella, alto, bicado das bechigas, bonita figura, barbado, de idade de 25 annos, alguma couza buçal, quando falla abaixa a cabeça, ar alegre, dentes muito claros, boca, olhos, e nariz regular; quem o pegar leve ao annunciante que receberá 100$000 de gratificação.

Antonio da Costa Ferreira.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 4.

Portos do Sul; 17 dias, Vapor Brasileiro Paranhence de 240 tonel, Commandante João Frederico Berrize, equip. 24, carga lastro: a Joquim Baptista Moreira, passageiros para esta provincia 11, para o Maranhão 1, e para o Pará 1.

DITOS NO DIA 5

Bahia; 9 dias, Brigue Bremense Mentor de 160 tonel., Cap. Bevend Losekamp, equip. 9, carga lastro: a N. O. Bieber & Companhia.

Lisboa; 28 dias, Brigue Portuguez Boaventura de 192 tonel., Cap. Manoel Luiz dos Santos, equip. 15, carga sal: ao proprietario José Gonsalves Ferreira da Costa.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Assù; Brigue Escuna Brasileiro S. Jose, Cap. Jose Rodrigues Freire, carga diversos generos.

ERRATAS

Na entrada do Brigue Nova Sociedade leia-se = 173 toneladas, 26 pessoas de equipagem, e 226 colonos, e não como foi publicado no Diario de 3 do corrente.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1842.